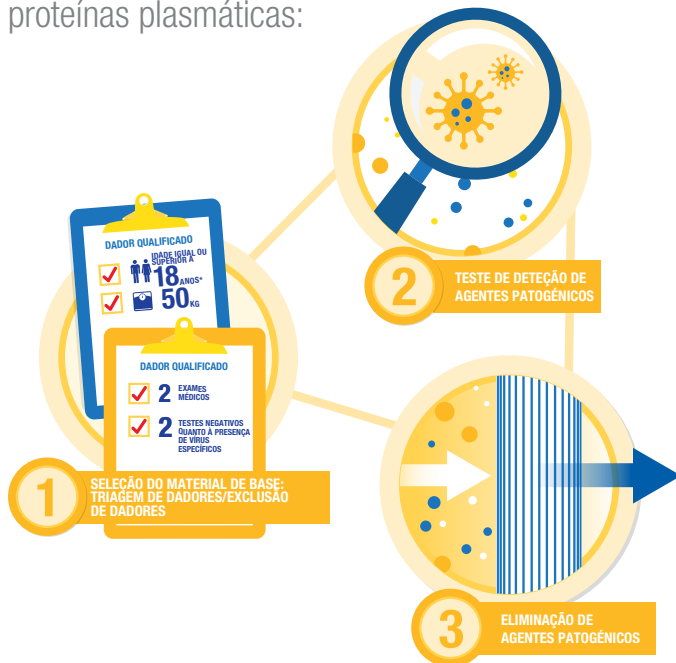


PORQUE É QUE AS TERAPIAS DE PROTEÍNAS PLASMÁTICAS SÃO SEGURAS?

A segurança é a principal prioridade da nossa indústria. Existem três tipos de medidas de salvaguarda utilizadas nas dádivas de plasma e na produção para garantir a segurança das terapias de proteínas plasmáticas:



OS ATUAIS PROTOCOLOS DE PRODUÇÃO SÃO ALTAMENTE EFICAZES CONTRA OS AGENTES PATOGENICOS.

A indústria tem um recorde de segurança face a agentes patogénicos de mais de 20 anos.

GESTÃO DA FREQUÊNCIA DAS DÁDIVAS

CDCS Cross Donor Check System

DOAR AGUARDAR

EDUCAÇÃO DOS DADORES

O SEU SANGUE É COMPOSTO POR:

55%	44%	1%
DE PLÁSMIA	DE GLOBULOS VERMELHOS	DE GLOBULOS BRANCOS E PLAQUETAS SANGUINEAS

REGISTO NACIONAL DE EXCLUSÃO DE DADORES

NDDR National Donor Deferral Registry

MARCADOR VIRAL

OBRIGADO POR ENVIAR O SEU RELATORIO.

PROTOCOLOS EM EVOLUÇÃO

Ao contrário dos fármacos tradicionais ou outros produtos biológicos, **os protocolos de segurança das terapias de proteínas plasmáticas estão em constante evolução devido a agentes patogénicos novos e emergentes.**

As empresas devem efetuar continuamente testes para demonstrar que os seus procedimentos de inativação e remoção viral funcionam com agentes patogénicos novos. Mais recentemente, as empresas investiram tempo e recursos significativos na investigação do vírus Zika, para assegurar que não ameaça a segurança das terapias de proteínas plasmáticas.